

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

30 DE MAIO
DE 1893

Estado do Pará

ANNO IV

ASSIGNATURA
CAPITAL
SENESTRE
MEZ.
NUMERO AVULSO
PAGAMENTO ADIANTADO.

Terça-feira, 30 de Maio de 1861

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
ANNO
SEMESTRE
TRIMESTRE
PAGAMENTO ADIANTADO

X. 167

Federalistas

A fim de agenciar donativos para os federalistas feridos foram organizadas as seguintes comissões:

Santa Rita — Antonio de Albuquerque Montenegro, Eduardo Ruano de Medeiros Furtado, Vicente Gomes Jardim, João Baptista de Souza Franco e Vigario Manoel Gervasio Ferreira da Silva.

Pilar — Coronel Manoel Pereira Borges, José Trigueiro Castello Branco, Drs. José Maria Ferreira da Silva, João Americo de Carvalho e Francisco de Gouveia Cinha Barreto.

Guarabira — Capitão Jorge Cavalcante de Albuquerque Maranhão, Pedro Epaumondas de Almeida, Capitão Severino de Castro Regis, Norberto Alves de Paiva e Dr. João Baptista Alves Pequeno.

Recebemos um avulso impresso, com o título, «Cauza e effícios da Republica no Brasil».

Assigna esse documento o ilustrado sr. dr. José Joaquim de Sá e Benevides cujo pessimismo no modo de esguardar as novas instituições é tão forte como fortes e inabaláveis são as suas crenças monárquicas.

Logicamente, do ponto de vista em que se coloca o distinto político analysando as rugas e opacidades que enxertam os ramos, mas não affectam o cerne da instituição, porque são desvíos e acidentes transitórios que pouco a pouco desaparecerão — a perspectiva é má.

D'ahi, porém, inferir a inadaptabilidade do sistema, que se deva voltar, não.

Podessem ao menos vozes conscientes e abalizadas como a do illustre dr. Benevides, faser os que governam arredar-se do mal caminho que enveredam e patendo a actual forma de governo, como hão prestaria relevantes serviços a Patria.

Inaudito escândalo

Lemos no «Diário de Pernambuco»: «Foi uma cena escandalosíssima a que se deu ante-hontem na igreja de S. Francisco por occasião de celebrar-se a novena da Santíssima Trindade.

Para que se comprehenda porem todo o seu alcance faz-se mister o conhecimento de certos pormenores.

Angela Mericíia da Silva Gomes é uma moça solteira e se achava de casamento justa há algum tempo com Antonio da Silva Bastos, empregado na fabrica do Sr. Albino Rosalárua Lomas Valentinas n.º 100.

O enlace projectado já não parecia distante, pois já tinha a noiva o seu enxoval quasi prompto e o noivo procurava apenas para effectuar o a vinda de melhores tempos que com a economia lhe proporcionaria a sua profissão.

Andavam as coisas nesse estado quando Angela começou a notar certa frieza da parte do seu prometido e que este já visitava a sua casa com menos assiduidade.

Ora, além dessa suspeita que lhe fora sugerida pelo coração em vista do procedimento inexplicável de Bastos, chegou-lhe aos ouvidos que seu noivo andava entretenendo novos amores e que com a sua nova escolhida reunia-se todas as noites nas novenas da igreja de S. Francisco.

Em vista disto, Angela resolreu frequentar também as mesmas novenas no intuito de certificar-se da infidelidade do seu futuro esposo.

Depois de algumas buscas sem resultado, chegou finalmente ante-hontem à evidência do que procurava verificar.

Ja no fim da novena viu além Antonio Bastos e perto d'ele uma mulher que continuadamente atirava-lhe olhares e sorrisos.

Já não havia dúvida para ella, ia agora executar a vingança que tinha prometido e segurou no punhal que levava no seio...

Apenas acabava a novena, dirigiu-se resolutamente para Antonio Bastos e arrancando o punhal e apenas vacilando um pouco no instante supremo do cravalo, descarregou-lhe o golpe.

Houve entanto como se comprehendesse facilmente um ruído geral produzido por aquela que se retravam às vistas daquela acocada de sangue e por outros que se acercavam.

Angela entretanto não tentou novo golpe, mais agarrrando-se ao braço esquerdo de Bastos, deu-lhe muitas dentadas.

Acerca de povo como estava, ninguém se animou a prender-a, e só recebeu voz de prisão do Sr. Odilon Virães, do posto da guarda municipal, que teve imediatamente noticia do facto.

A criminoso que ainda conservava na mão a arma do crime não oppôs resistência à prisão.

Em nome do Padre e de toda a família, si todas as moças que estão ameaçadas a ficar no-ora veja — adoptarem o sistema da sra. d. Angela, — então muito negro espírito deixaria de roer a corda.

Mas é um diabo. Então cavalo peado não come? por se estar para cazar, deve se ser insensível aos olhares e sorrisos das outras gentis filhas de Eva?

O que vale é que nem todos tem cabellinho na vento como d. Angela, porque do contrario onde não chegassem o cacetete da pae, chegava o punhal da filha valentona.

Por caridade, nada de imitações. O negocio pode se fazer muito no manso. Um dois, tres; eu quero, ella quer, elles querem: recebo a vós conjungo, prompto, encordoado e depois chorar na cama.

As noivas, ou que tiverem esperança de sel-o (pudera!), reneguem o procedimento de D. Angela. Aposto como ella era feia.

Siella tive se sé no veneno da beleza, no punhal assassino dos olhares, que não a arma mais terrível de que pode dispor a metade do genero humano (nem todos que tem olhos sabem olhar de modo que faça cair o beijo) não iria fazer scenas dentro da egreja nem morder o ingrato.

Por conseguinte as moças bonitas devem-se estar peguem-se com S. Gonçalo e esperem o pato.

Devem entretanto observar uma causa que é a grande tactica, a suprema diplomacia para adquirir noivo: com vinagre não se apanha moscas — palha todos comem, a questão é saber dal-a.

Extracto da Pastoral do Exm. Sr. Bispo do Ceará referente aos factos do Joazeiro

(Continuação)

O illustre Dr. Ildefonso Correia Lima, que se achava a vinte leguas do Joazeiro, attrahido pela fama dos taes prodígios, dirigio-se a esse lugar, onde chegou em meado de Maio de 1891: procurou, então, como homem de scienzia e como catholico, examinar attentamente as causas, informando-se ao mesmo tempo das circunstâncias respectivas aos factos passados; deixando entretanto de examinar o estado de saude da beata: pediu-se-lhe instantemente desse attestado sobre o que havia presenciado... recusava-se o illustre doutor, allegando que — o que tinha visto era explicável pela scienzia, e que, demais disso, os factos que presenciou já estavam attestados por outros, etc.

No dia 29 do dito mes de Maio, quinze dias depois de sua chegada ao Joazeiro, comunicou á algumas pessoas — que pretendia retirar-se no dia seguinte, sem deixar attestado: foi, então, que «às 9 horas da noite», foi chamado á casa do Padre Cicero para observar uma hostia ensanguentada que o dito sacerdote retinha no concavo da mão esquerda, e que, no dizer do mesmo, fôra dada por Deus à beata Maria de Araújo!!!

Seguiram-se outros factos descriptos no attestado...

Então maravilhou se o illustre Facultativo do que presenciou nessa noite, e mais ainda de outros factos que lhe referiam, e resolveu se á attestar que taes maravilhas tinham por agente — Deus.

O caso não era para menos... «nove horas da noite, quando o orgão da vista não pôde ver com perfeita distinção certas causas; quando a imaginação é mais suscetível de receber impressões!...»

Mas, não obstante estas circumstanças o illustre profissional, referindo-se ao facto do aparecimento de Partículas ensanguentadas na boca da beata, disse o seguinte: «A propósito, é bom dizer que já havia presenciado ao Padre Cicero dar a comunhão por seis vezes, na Egreja, á beata Maria de Araújo, observando depois o aparecimento da hostia ensanguentada sobre a lingua da mesma beata, etc. etc. Si abem que não deixasse de me impressionar pelo subitaneo aparecimento e desaparecimento de taes symptomas, a despeito das alterações physiologicas que se deviam dar, todavia admitia que «—elles eram materialmente physiologicas e possíveis da natureza, etc.»

Como se vê, apesar da forte impressão porque passou o Sr. Dr. Ildefonso, entendeu comodo que — o facto do aparecimento da hostia ensanguentada na boca da beata, era materialmente physiologico e possível na natureza... i maravilhoso — de coisas menos importantes, por causa das circumstanças,

Eis agora as informações do Rvd. Padre Cicero Romão Baptista, que muito esclarecem o caso.

Este sacerdote, vindoo a esta Capital por chamado nosso, disse sob juramento, o seguinte: — perguntado se Maria de Araújo tinha compleição fraca ou forte, respondeu — «que ella tem compleição fraca, e é dotina, tendo, ainda em menor idade, uma enfermidade qualificada de espasmos; ficando sujeita desde então, a soffrir por vezes de ataques ner-vosos — que a prostravam atejo ponto de perder os sentidos; este estado morbilido começou desde menina, e continuou «com maior ou menor intermittencia até ao anno de mil oitocentos e oitenta e nove, quando começaram a se manifestar «nella alguns factos extraordinarios havidos por muitos como maravilhosos.» Perguntado si a dita beata lançava alguma vez sangue, respondeu «não ter disso plena certeza; mas que tem alguma ideia d'ella ter algumas vezes vomitado sangue por occasião dos ataques que sofreria; o que deu-se alguns annos antes desses phenomenos extraordinarios, de que ora se trata.» Perguntado si alguma vez a Particula Consagrada se transformou em sangue em suas mãos, por occasião de dar a comunhão á beata Maria de Araújo, respondeu — «que não, etc.»

(Continua.)

Esta revelação é feita pela Gazeta de Notícias:

«O contra almirante Custodio José de Mello por duas vezes apresentou decreto revertendo para o serviço activo o contra-almirante Cunha Couto, unico que podia ser revertido por acto do poder executivo, visto estar elle na reserva e reformados os demais generaes signatarios do manifesto de 7 de Abril, mas em ambas as vezes o marechal vice-presidente oppoz-se, dizendo, na primeira, que esse acto poderia parecer fraqueza do governo, depois da accão de nullidade apresentada pelo dr. Ruy Barboza.»

Anitta Garibaldi

No salão do nosso collega o Paiz, acha-se exposta uma photographia, que merece ser comaplada por todos quantos se interessam com os assumptos que abrillantam as paginas da historia patria, ao mesmo tempo que se orgulham com as ho rengagens justamente prestadas aos filhos illustres da nossa terra, diz o Diário de Notícias do Rio.

Referimo-nos á photographia da estatua da heroína catharinense Anitta Garibaldi que, falecida em 1848 na Italia, mereceu dos filhos d'essa nobre terra a erecção, em uma das praças da cidade de Ravenna, de um monumento, que no bronze perpetue os feitos gloriosos da lendária esposa do celebre condottiere.

Essa photographia, dilo o nosso collega que a expozi, deve-se ao nosso compatriota, 1º tenente Henrique Boiteux, que faz parte da oficialidade do crusador Almirante Barroso, ora em viagem á China, e que a enviou com o patriotico intento de fazer conhecida a bellissima homenagem prestada á heroína brasileira n'uma das cidades da Italia.

Mozart foi um dia visitar um mosteiro. Durante a missa foi obrigado a soffrer uma detestavel execução de orgão. Depois deu-se a cerimonia, o prior convidou Mozart para o almoço e aproveitou a occasião para lhe perguntar que tal tinha achado o organista.

— Toca de uma maneira inteiramente blica.

— Mas como é isso?

— A sua mão esquerda não sabe o que faz a sua mão direita.

A porta de Cailtau:

— E tu sabes quais são os irracionaes?

— Ora se sei! Os irracionaes são os homens.

— E os burros?

— São os internacionaes:

N'um exame de arithmetica:

— Qual é a regra de companhia?

Dize-me com quem andas e dir-te hei as manhas que tens.

VELHA SYMPHONIA
Estes versos sem cõr. minha senhora,
Com poentes que slucam longe,
Ou mystica elegia de algum monge,
Extasiado pela luz de aurora:

Não são qs que merece realmente,
Quem tanta graça e formosura tem

— Astro que apenas despontando vem

No céo do meu futuro resplendente

Os versos, que d' certo merecia,
Eram fracos poemas de harmonia

E madrugada em laranjas em flor.

Onde o seu vulto, d'um relevo santo,

Curvava a alma electrica d'encanto

E illuminasse o coração amor.

Xavier de Carvalho.

Os Argonautas

BOLETIM METEOROLÓGICO
Dia 28 de Maio

Horas	Termômetro centígrado	Pressão do ar (Barômetro hPa)	Temperatura do vapor	Humi- dade	Direc- ção do vento
6 M.	24° 7	754 m	70	10.63	SW
9	25° 7	755 m	68	10.68	SW
12	27° 5	753 m	64	19.20	ESE
15	25° 9	753 m	58	18.89	SE
18	24° 7	754 m	57	18.87	SW
21	24° 7	754 m	57	18.87	SW
24	22° 7	754 m	57	18.87	SW
27	22° 7	754 m	57	18.87	SW
30	22° 7	754 m	57	18.87	SW
33	22° 7	754 m	57	18.87	SW
36	22° 7	754 m	57	18.87	SW
39	22° 7	754 m	57	18.87	SW
42	22° 7	754 m	57	18.87	SW
45	22° 7	754 m	57	18.87	SW
48	22° 7	754 m	57	18.87	SW
51	22° 7	754 m	57	18.87	SW
54	22° 7	754 m	57	18.87	SW
57	22° 7	754 m	57	18.87	SW
60	22° 7	754 m	57	18.87	SW

— Desde que se fundou o pntificado romano até hoje tem reinado 209 Papas, inclusive, Licio XIII.

São venerados como santos 82 foram martires 33; naturaes de Roma 104; de outras terras da Italia 104; allemaes 73; asiaticos 5; africa nos 33; hispanoas

SOLICITADAS**PILÕES E A PERFIDIA**

um tanto aprofundado desse sin-

gundo artigo.

O nome de ordem é "Los Her-
manos", cuentes, foi fundada
esta sociedade ha trezentos ou quin-
centos annos, e dizem que a
principio os seus membros não se
sabiam nem se crucificavam.

Durante todo o anno conserva-
se tranquillios; mas, na approxima-
ção da Quaresma, começo as
práticas dos seus ritos, que na Se-
mana Santa toca ao auge. Em
uma collina, a alguma distancia
do tabernaculo da Confraria, pin-
ta-se uma cruz para representar o
Calvario. Diariamente fazem pro-
cessos da igreja para o Calvario
e vice-versa, e durante o percurso,
os seus membros fazem as mais
horribles penitencias. Em muitas
localidades invadidas pelas estradas
de ferro e pelos americanos,
estas cerimônias fazem-se de noite
e em localidades isoladas.

O acontecimento que corda as
cerimônias, celebra-se com a drama-
da crucificação. Inicia-se com
uma procissão da igreja para a
collina que representa o Calvario.
Vão individuos carregando cruzes,
flageladores e numerosas mulhe-
res e crianças, com um tocador
de gaita à frente e com um mestre
de rezas no meio. No Calvario, os
que carregam as cruzes estendem-
se a fio comprido no chão, com
as cruzes sobre si, enquanto o
tocador de gaita prossegue na sua
musica e os circunstantes cantam.

Quando chega a época da crucifi-
cação, o homem maior, e outro
confrade entram na igreja e sa-
hem com a vítima, que vem nua,
apenas com um par de caroulas
de algodão, e um saco na cabeça.
É levado para o lugar da crucifi-
cação. Em taos a vítima é sem-
pre voluntaria; em alguns lugares
é escolhida por sorte. O Calvario
já foi preparado para cerimonia.

Uma imensa curva faz desfida-
tendo perto uma grande escava-
ção. A vítima caminha resoluta-
mente para a cruz e deita-se sobre
ela; então muitos Hermanos de
Luz, empunham uma forte corda
de canhamo e amarram os braços
e as pernas do penitente à cruz.
Quando este é muito corajoso e
fanático, pedem que, em vez de
cordas, usem de pregos. Atingi-
mente eram muito comuns mor-
tes destes fanaticos nas cruzes;

e o sentimento publico tem modi-
ficado muito este costume. Actual-
mente é o irmão principal que
resolve se a vítima será pregada
a pregos ou não; nas principais
localidades, porém, esta prática é
presentemente proibida.

Seria inacreditável que na nossa
época ainda houvesse tanto fan-
ticismo e tanta ignorancia; mas, o
jornal de onde tiramos estes dados,
afirma a sua perfeita veracidade.

FOLHETIM**Os casamentos amaldiçoados**

POR

Julio Lemos Neto

TERCEIRA PARTE**Os casamentos amaldiçoados**

IV

DESGRAÇA

tudo como se chama?

— Sou a Sra. Sarlat.

— E onde mora?

Porventura sabia ella onde morava?

— Enfim disse clara compadecida, dô-
micas signasse... Como era a tal mulher?

Não sei... Porventura desconfiava eu
que ella ia fazer; não reparci...

Era alta ou baixa, moça ou velha?

Pois não estou dizendo que não sei?

— Era alta, sim, creio que era?

Quantidade... não fiz reparo...

Nesse caso, disse o magistrado,

que querem que façamos?

— Como, senhor! exclamou Clara;

pois, não, vestiu-me minha fi-

lha... O Comissário sorriu-se.

— Bem o queria, minha senhora, e

vamos fazer todo o possível para con-
seguir-o... Sem dúvida, trar-me-hão a me-
moria esta noite... Vou tomar sua de-
claração.

— Depois, quando voltei para novo os-
tros para o logar onde a criança devia

estar, não via mais Luciana...

— Procurei-a por todos os lados, cha-
mando, interrogando, dirigindo-te aos

guardas do bosque, dando os sus-
sigas...

E mais nada, não sabia mais ouvir a

Clara pronunciava estas palavras ma-
chinalmente. O nome de Demory re-
tinhou-lhe rindo aos ouvidos. Acudira-lhe

aos labios inconscientemente:

— Como?... Demory? disse o magis-
trado. Ha pouco a senhora disse um

outro nome... Sarlat, se me não falha

a memoria,

Clara abrira a boca,

— Isto quer dizer que a criança per-
deu-se, ou quem poderia tel-a roubar

naquele momento?

— Clara soltou um grito terrível, mas
sem cabia. Perante a atroc verdade, não
conseguiu controlar-se. Os transeuntes pararam,

assustados, interrogando-a.

— Minha filha! minha filha! rouba-
rouba-me minha filha...

— Isto disse mais nad...

— Clara, minha senhora, esta tal

que é a tua filha? deve ir

para o hospital?

— Sim, é a tua filha... E isso mesmo

tinhou-me comovido...

— Pois bem! a menina não se teria

deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Não, quer dizer que foi aquel-

que a roubei...

— Pardon! a senhora conhece-a?

— Não.

— A criancinha conhece-a?

— Sim, é a tua filha... E isso mesmo

tinhou-me comovido...

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

mo prestatório.

— Sim, senhor...

— Clara correu

imediatamente,

— Pois bem! a menina não se teria

de deixado levar à força, como a senhora

suspirou, acim gritar, se é chamar,

— Muito bom! Convidai o hotel ao mes-

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE

Brazil

Commandante, P. H. Duarte.
É esperado dos portos do Sul, até o dia 2 o paquete «Brazil», o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte desse escala às 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

Manaos

Commandante, F. A. d'Almeida.
É esperado dos portos do norte até dia 30 do corrente o paquete «Manaos», o qual seguirá no mesmo dia, às 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala.

Chamam a atenção dos srs. carregadores para o conhecimento da cláusula 10ª que é o seguinte:
«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respetivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,
AUGUSTO GOMES E SILVA.

ATTENÇÃO!

Loja das Empanadas

Rua Maciel Pinheiro - 31

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um variadíssimo sortimento de tudo o que haja mais chic e moderno e cuja modicidade nos preços é sem competência.

Para a Estação Actual

Variadíssimo sortimento de Cachemirias e merinós de cores e preços tanto lisos como lavrados, próprios para roupas de senhoras.

Completo sortimento de vestuários para baptizados.

Para Noivas

Capellas, veos, sapatos, meias, luvas e sedas brancas.

Completo sortimento de mosquiferos.

Ventarollas cabo de metal, ditas de palha; objecto de muita phantasia.

Flanelas modernas próprias para roupa de senhoras e camisas para homens.

Moderno e variadíssimo sortimento de Chapeos e capotas para senhoras e meninas e bem assim um variado sortimento de chapeos para homens e rapazes, gorros, bonets, chapeozinhos e toucas para baptizados.

Magnifico sortimento de cachemirias de cores e pretas, chavios, azuis e pretos, Brins brancos, pretos e de cores, sortimento para todos os preços. Sortimento completo de colchas brancas e de cores.

Atoalhados brancas e de cores, Encerados para meias, Toalhas de linho para meias de jantar, ditas felpudas para banho e para rosto.

Variadíssimo sortimento de sedas de cores e brancas, setins de todas as cores, grande variedade de fazendas de phantasia cuja descrição seria enfadonha e difícil.

Os proprietários deste bem montado estabelecimento, continuam a contar com o concorrente do respeitável público, a quem garantem opar da seriedade até hoje não devidamente, completa redução em todos os preços de suas mercadorias.

DÃO-SE AMOSTRAS.

Loja das Empanadas
RUA MACIEL PINHEIRO - 31

Santos Lima & C.

Não confundam com outras companhias

A NOVA YORK

Compânia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Única compânia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845 - 48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Compânia Nova-York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra compânia do mundo.

Toda a pessoa que quiser realizar um seguro de vida deve, antes de comprometer-se com outra qualquer compânia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Compânia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPICIO 31R. J. KINSMAN BENJAM N
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Novo sortimento de ferragens

RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DARIO DE BARROS & C.
31-RUA MACIEL PINHEIRO-31

Completo sortimento de artigos para cosinha

Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa

Magnifico sortimento de louça agathe, da acreditado fabricante american

Idem idem esmaltada de fabricante alemão

Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame,

e pavios para candieiros

Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas

Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro

Idem de esporas, bridges, estribos e cortadeiras

Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos

Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos

Lona de linho primeira qualidade

Gomma laeca e colla da Bahia idem idem

Palha de junco nº 1, 2, 3, 4, para cadeiras

Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas

Candieiros Belgas dourados com suspensão,

Idem electricos, arandelas para cima de mesa

Papel de cár, fiume pautado, e marca veado

Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel

Óleo de linhaca, cimento Portland, peneira de arame, armações pa

células, e cobertas de arame para guardar comidas

Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades

Idem a vapor, para engomar, é para alfaiate

Arame zincado, diversas grossuras

Idem latão em caxinha, e anzões de todos tamanhos e muitos outros

artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VER PARA CRER

DARIO DE BARROS & C.

31-Rua Maciel Pinheiro-31

PADARI I CRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho.

João Alves DIAS VILLELA.

RUA (reia) nº 43

A PASSAGEM, Aguardente

Parahyba

Por pipa nominal.....

Por pipa para exportação e com casco.....

Alcool.....

Por pipa nominal.....

Aguardente.....

Por pipa nominal.....

1,5000

REFINARI

DE

ASSUCAR

EM FRETE A ESTAÇÃO CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Precos modicos

A Dinheiro

COMMERCO

Associação Commercial

Segunda-feira 22 de Maio, entra em exercício do cargo de director de semanário o socio efectivo José P. Neves Bahia

Em 29 de Abril de 1893

Cambio sobre Londres 11 1/2

PAUTA DA SEMANA DE 22 A 27 DE MAIO

PREÇO DO GENERO TUJEITO

DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	556
» su	idem	700
Arroz em casca	idem	600
» descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1000
Café bom	idem	800
» escolha	idem	1500
» torrado e moido	idem	1000
Carvão animal	idem	130
Cal	idem	050
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	4800
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1000
Cigarros	milheiro	7000
Doce de goiaba	kilo	1000
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1300
» desfiado	idem	1000
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	000
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	kilo	400
Milho	litro	000
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	820
Pontas de boi	idem	100
Queijos, qualidades	idem	1600
Rapé	idem	1600
Sabão	idem	477
Sal	litro	020
Solla	meio	3500
Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamônias	idem	050
Tartaruga	idem	38000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	1000
Vinagre tinto	litro	260
Dito branco	idem	400
Vinho branco	idem	48
Vellas de cera	kilo	1600
Resinas	idem	100

PRAÇA DO RECIFE

Dia 23

CAMBIO—Os Bancos abriram, com a taxa de 11 1/4 d. sobre Londres à 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d.

De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme.

O movimento havido foi limitado.

Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções á 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO.—Os Bancos adotaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d., sobre Londres à 90 dias.

A libra sterlina foi cotada a 21800

COTAÇOES DE GENEROS

Assucar

Cristalizado por 15 kil.	a 6800
Usinas por 15 kil....	7800 a 78100
Branco por 15 kil....	de 55000 a 65000
Somenos por 15 kil....	de 45000 a 55000
Mascavado por 15 kil....	de 35000 a 35700
Brutos secos por 15 kil....	de 35000 a 35000
Bruto melado por 15 kil....	de 28000 a 28000
Retame por 15 kil....</td	